

ESTUDO INSTITUCIONAL Nº01

Contrary to popular belief, Lorem Ipsum is not simply random text. It has roots in a piece of classical Latin literature

Introdução

Os anos 20 do terceiro milênio iniciaram cheios de desafios para as sociedades e para a ciência. O enfrentamento da Pandemia do COVID-19, a procura de soluções e medidas mitigadoras do aquecimento global e do esgotamento de recursos naturais, a reversão da polarização social e política, entre outras, são todas questões que demandam o estudo detalhado de suas causas e o desenho de políticas públicas robustas, com base científica e factíveis.

Em especial, questões relacionadas às políticas de saúde ganharam destaque com a pandemia. Investimentos em medidas preventivas e em novas drogas e tratamentos necessitam de um ambiente favorável à inovação. Os crescentes gastos em saúde, decorrentes da alteração do perfil epidemiológico e do envelhecimento da população, ameaçam o equilíbrio fiscal dos países e o orçamento das famílias. Ademais, um conceito ampliado de saúde deve se debruçar sobre problemas como os do saneamento básico, meio ambiente, segurança pública e mesmo educação e cultura.

Sobressai em todas essas políticas a necessidade de uma abordagem interdisciplin-

Lidar com esses desafios exige a atenção com a acuidade dos diagnósticos, além da adequação e exequibilidade das medidas propostas. O encaminhamento de soluções não é mera questão acadêmica ou retórica, deve voltar-se para os problemas reais e prementes das pessoas, resgatando o papel da universidade e da comunidade científica como liderança da transformação social e parceiro da sociedade.

ar e pragmática. O planejamento, a implementação e a avaliação de políticas públicas sofrem grande impacto do ambiente legal, ou seja, da regulação, da escolha de formas e institutos jurídicos e do papel do judiciário, entre outros fatores. Aspectos de gestão, sobretudo os de governança pública, se apresentam em intrincada interação com os legais e com igual impacto, sobretudo em relação aos resultados das políticas.

Essa interdisciplinaridade demanda ainda profunda análise do comportamento de agentes sociais, dos incentivos, econômicos e de outra natureza, dos problemas de coordenação e dos processos de tomada de decisão, com base nas disciplinas econômicas, da ciência política e da sociologia. Especialmente em relação aos resultados e impactos das políticas de saúde, são essenciais as contribuições da saúde coletiva e da epidemiologia.

As ações de enfrentamento da pandemia nos deixaram um grande legado, sobretudo na valorização da adoção de políticas com validade científica, na revitalização do conceito de políticas baseadas em evidências. Nunca se falou tanto da existência ou não dessas evidências suportando tratamentos e medicações, medidas sanitárias, e mesmo decisões econômicas ou políticas. O método científico está em alta.